

## HZ269A - Tópicos Especiais em Antropologia XX “Gênero e Trabalho”

T:004 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S FM:75%

Pré-Req.: HZ360/ AA200

**Professora Dra. Guita Grin Debert com a colaboração da Professora Dra. Isabel P. H. Georges do Institut de Recherche pour le Développement, França, no âmbito da Cátedra Franco-brasileira no Estado de São Paulo.**  
**2º. Semestre 2017**

Cuidado é um termo utilizado para descrever processos, relações e sentimentos entre pessoas que cuidam umas das outras, como também de seres vivos e até mesmo de objetos, cobrindo várias dimensões da vida social. As crises econômicas por que passam diferentes países, a reconfiguração do papel do Estado e dos serviços públicos de bem-estar, o prolongamento da vida humana, o aumento da proporção de idosos na população são manifestações que transformam a dependência num risco social e a questão do cuidado numa questão social. De forma geral, e mais particularmente na América Latina e no Brasil contemporâneo, a partir do final do século XX, as transformações do trabalho de cuidado, suas formas de visibilização/invisibilização e seus paradoxos constituíram-se em dimensões centrais desta problemática. Questões que até muito recentemente eram tidas como próprias da esfera privada - ocupação das mulheres na família – tornaram-se objeto de debates públicos, e objeto de repartição de funções atribuídas ao Estado, à “sociedade civil”, ou ao mercado, questionando a chave de leitura dual entre a esfera pública e privada. Como o cuidado tem desafiado as teorias feministas? Como esse tipo de trabalho é redefinido? Em que medida a imigração para o contexto europeu e norte-americano responde às necessidades crescentes da velhice dependente e do cuidado das crianças? Qual é o tipo de controle emocional envolvido nessas diferentes atividades? Como a ética do cuidado delinea biopolíticas? Quais são os usos e sentidos do trabalho do cuidado tanto para as cuidadoras, como para um conjunto de atores heterogêneos ligados às suas formas de concretização? São essas as questões centrais que propomos discutir, acompanhando os debates promovidos em torno delas. Com esse objetivo, o curso será dividido em cinco unidades: a unidade, **Gênero, Globalização e Biopoder**, estará voltada para discutir as configurações que os fluxos globais de pessoas assumem no mundo contemporâneo, particularmente, na sua relação com o cuidado pelos mais jovens de pessoas idosas. A unidade, **Feminismo e o Cuidado**, apresentará as reformulações que o interesse pelo tema opera no arcabouço de ideias que viam nas oposição público e privado e no trabalho doméstico símbolos da opressão feminina. A unidade **Mercado de Trabalho e Novas Fronteiras da Desigualdade**, abordará as concepções teóricas acerca do cuidado e emprego doméstico na América Latina (Brasil e Argentina) e a unidade **Instituições Internacionais e Nacionais, Políticas de Combate à Pobreza e o Lugar das Mulheres** tratará das formas de participação feminina, das novas configurações do trabalho e a economia solidária. A 5ª. unidade **A Ética do Cuidado e o Controle das Emoções** estará centrada nas reflexões sobre a economia política do care, particularmente no que diz respeito ao tipo de controle das emoções envolvidas no trabalho de cuidado.

O curso envolverá aulas expositivas, aulas dialogadas, seminários para a apresentação de textos e debates. A avaliação terá como base a participação em seminários, as discussões em sala de aula, a produção de textos e um trabalho final compreendendo os temas discutidos ao longo do curso.

## Programação das Aulas

Apresentação do programa, divisão das atividades e apresentação do documentário **Paper Dolls**, direção Tomer Heymann, Israel, 2006.

### 1ª. unidade – Gênero, Globalização e Biopoder

#### **Segredos públicos e categorias relacionais:**

Discussão dos documentários: **Paper Dolls**, direção Tomer Heymann, Israel, 2006 e **Serbis**, direção de Brillante Mendoza, Filipinas, 2008. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=4FpFigD7WqQ>

Com base nos seguintes textos:

Woodward, Kathleen. “Um segredo público: o viver assistido, cuidadores, globalização” Cad. Pagu no.46 Campinas jan./abr. 2016. Disponível em : [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_issuetoc&pid=0104-833320160001&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0104-833320160001&lng=pt&nrm=iso)

Manalansan IV, Martin F. “Servicing the world: Flexible Filipinos and the unsecured life”. In:Staiger, J., Cvetkovich, A. & Reynolds, A. (Eds.). **Political emotions**. New York, NY: Routledge, 2010, pp. 215-228. Disponível em: [http://womenstudies.duke.edu/uploads/media\\_items/manalansan-servicing-the-world.original.pdf](http://womenstudies.duke.edu/uploads/media_items/manalansan-servicing-the-world.original.pdf) (mimeo com a tradução)

Debert, Guita G. *A Reinvenção da Velhice*, São Paulo, Edusp, 1999.

#### Bibliografia Complementar:

Fausto-Sterling, Anne. “Dualismos em duelo”. **Cadernos Pagu**, vol.17/18, 2001, pp. 9-79. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n17-18/n17a02>

Piscitelli, Adriana. “Nas fronteiras do natural: gênero e parentesco”. **Estudos Feministas** vol.6, n.2, p. 305, 1998. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/12010>

Heilborn, Maria Luiza; Sorj, Bila. “Estudos de gênero no Brasil”, in: Miceli, Sérgio (org.) **O que ler na ciência social brasileira (1970-1995)**, ANPOCS/CAPES. São Paulo: Editora Sumaré, 1999, pp. 183-221. Disponível em: [http://www.clam.org.br/bibliotecadigital/uploads/publicacoes/102\\_653\\_EstudosdeGeneronOBrasil1.pdf](http://www.clam.org.br/bibliotecadigital/uploads/publicacoes/102_653_EstudosdeGeneronOBrasil1.pdf)

Gregori, Maria Filomena. Estudos de gênero no Brasil (comentário crítico). In Miceli, Sérgio (org). **O que ler na ciência social brasileira (1970-1995). Volume 2 – Sociologia**. São Paulo/ Brasília: Editora Sumaré/Anpocs/Capes, 1999.

#### **Foucault e o Biopoder e Giddens e o projeto reflexivo do Eu:**

##### Bibliografia Básica:

Foucault, Michel. **História da Sexualidade – A vontade de saber**, Vol. 1, Rio de Janeiro, Graal, 1977, especialmente o capítulo V- Direito de morte e poder sobre a vida.

Giddens, Anthony. **As transformações da Intimidade**, São Paulo, Editora da UNESP, 1993.

Brah, Avtar - "Diferença, Diversidade, Diferenciação". **Cadernos do PAGU**, n.26, pp. 329-376, 2006. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-83332006000100014>

**Bibliografia Complementar:**

Fernández, Josefina. "Foucault: Marido o Amante? Algumas tensões entre Foucault y el feminismo". **Estudos Feministas**, vol.8, n.2, 2000, pp.127-149. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/11925>

Costa, Claudia de Lima. "Os estudos culturais na encruzilhada dos feminismos materiais e descoloniais". **Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea**, n.44, pp. 79-103, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2316-4018444>.

Lauretis, Teresa de. "A tecnologia do gênero". In: Holanda, Heloísa Buarque de (org). **Tendências e Impasses – o feminismo como crítica da cultura**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

Butler, Judith. **Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.

Beck, Ulrich; Giddens, Anthony; Lash, Scott. **Modernização reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna**, São Paulo, Editora da UNESP, 1995.

Hall, Stuart. "**A Identidade Cultural na Pós-Modernidade**". In: Silva, Tomaz Tadeu da; Louro, Guacira Lopes (orgs). **A identidade cultural na pós-modernidade**, Rio de Janeiro, DP&A Editora, 1992.

***Diálogos entre deficiências, feminismos e questões trans: saberes, direitos e políticas:***

**Bibliografia Básica:**

Bill Hughes et al. "Trabalhos de amor perdidos? Feminismo, Movimento de Pessoas com Deficiência e éticas do cuidado -Tradução: Carolina Branco de Castro Ferreira, mimeo.

***A dimensão estrutural e a particularidade das situações:***

**Bibliografia Básica:**

Debert, Guita Grin. "Imigrantes, estado e família: o cuidado do idoso e suas vicissitudes". In: Hirata, Helena, Guimarães, Nadya Araújo. (orgs). **Cuidado e Cuidadoras**. São Paulo, Editora Atlas, 2012, pp. 216-233.

Debert, Guita Grin. "Migrações e o Cuidado do idoso" Cad. Pagu no.46 Campinas jan./abr. 2016. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_issuetoc&pid=0104-833320160001&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0104-833320160001&lng=pt&nrm=iso)

Neilson, Brett. "Globalization and the Biopolitics of Aging". **The Centennial Review**, v. 3, n.2, pp. 161-186, 2003. Disponível pela UNICAMP em <http://muse.jhu.edu/journals/ncr/summary/v003/3.2neilson.html>

**Bibliografia Complementar:**

Agamben, Giorgio – **Homo Sacer – o poder soberano e a vida nua**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2002. (especialmente a Introdução e a Parte 1).

Rabinow, Paul; Rose, Nikolas. O Conceito de BiopoderHoje. **Política&Trabalho. Revista de Ciências Sociais**. nº 24, Abril de 2006, p. 27-57. Disponível em <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/politicaetrabalho/article/view/6600/4156>

Hochschild, Arlie; Ehrenreich, Barbara (eds.). **Global Woman: Nannies, Maids and Sex Workers in the New Economy**, Nova York: Metropolitan Press, 2004.

Hochschild, Arlie. “Nos batidores do livre mercado local: babás e mães de aluguel”. In: Hirata, Helena; Guimarães, Nadya Araújo(orgs). **Cuidado e Cuidadoras**. São Paulo, Editora Atlas, 2012, pp. 185-200.

Parrreñas, Rhacel Salazar– “O trabalho de care das acompanhantes. Imigrantes Filipinas em Tóquio”. In: Hirata, Helena; Guimarães, Nadya Araújo (orgs). **Cuidado e Cuidadoras**. São Paulo, Editora Atlas, 2012, pp. 201-115.

## **2ª. Unidade - Feminismo e Cuidado**

### ***As teorias feministas, a casa e o trabalho:***

#### **Bibliografia Básica:**

Gilligan, Carol – *Uma Voz Diferente*. Rio de Janeiro, Editora Rosa dos Tempos.

Boris, Eileen. “Produção e Reprodução, casa e trabalho”. **Tempo Social**, v. 26, n.1, pp. 101-122, junho de 2014. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ts/article/view/84982/87746>

Sorj, Bila. “Socialização do Cuidado e Desigualdades Sociais”. **Tempo Social**, v.26, n.1, pp. 123-128, junho de 2014. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ts/article/view/84983/87747>

Tronto, Joan C. “Mulheres e Cuidados: O que as feministas podem aprender sobre a moralidade a partir disso?”. Jaggar, Alison M.; Bordo, Susan R. (orgs.) **Gênero, Corpo, Conhecimento**. Editora Rosa dos Tempos, Rio de Janeiro, 1997, pp. 186-203. Disponível em: <http://www.marcoarelios.com.br/jaggar-bordo.pdf>

#### **Atividade Complementar:**

Assistir à conferência de Joan Tronto, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=91g5lvWDhjq> **Gênero e Cuidado: Ética e Emoções**

#### **Bibliografia Básica:**

Molinier, Pascale. “Ética e trabalho do care”. In: Hirata, Helena; Guimarães, Nadya Araújo (orgs). **Cuidado e Cuidadoras**. São Paulo, Editora Atlas, 2012, pp. 29-43

Soares, Angelo. “As emoções do care”. In: Hirata, Helena; Guimarães, Nadya Araújo (orgs). **Cuidado e Cuidadoras**. São Paulo, Editora Atlas, 2012, pp.44-60.

#### **Bibliografia Complementar:**

Molinier, Pascale. “Cuidado, interseccionalidade e feminismo”. **Tempo Social**, v. 26, n.1, pp. 17-33, junho de 2014. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ts/article/view/84975/87737>

Debert, Guita Grin. “Arenas de conflito em torno do cuidado”. **Tempo Social**, v. 26, n.1, pp. 35-46, junho de 2014. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ts/article/view/84976/87738>

Georges, Isabel P. H.; Santos, Yumi Garcia dos. “Olhares cruzados: relações de cuidado, Classe e Gênero”. **Tempo Social**, v. 26, n.1, pp. 47-60, junho de 2014. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ts/article/view/84978/87742>

## **3ª. Unidade - “Mercado de Trabalho e Novas Fronteiras da Desigualdade**

### ***Mercado de trabalho e Gênero:***

#### **Bibliografia Básica:**

Lavinas, Lena; Cordilha, Ana Carolina; Freitas da Cruz, Gabriela. "Assimetrias de gênero no mercado de trabalho no Brasil. Rumos da formalização". Abreu, Alice Rangel de Paiva; Hirata, Helena; Lombardi, Maria Rosa (orgs.). *Gênero e trabalho no Brasil e na França. Perspectivas interseccionais*. São Paulo, Boitempo Editorial, 2016, pp.93-109.

Araujo, Angela Carneiro. « Informalité et rapports de genre ». Georges, Isabel ; Leite Marcia Paula (Orgs.). *Novas configurações do trabalho e Economia solidária*. São Paulo, Ed. Annablume, 2012, pp. 135-172.

Georges, Isabel, « O outro lado da formalização do trabalho do care no Brasil », *Revista PerCursos*, Florianópolis, v. 16, n° 32, pp. 169-187, set./dez. 2015. Disponível em: [http://www.revistas.udesc.br/index.php/percursos/article/viewFile/1984724616322015169/pdf\\_37](http://www.revistas.udesc.br/index.php/percursos/article/viewFile/1984724616322015169/pdf_37)

Georges, Isabel, O "cuidado" como "quase-conceito": por que está pegando?  
Notas sobre a resiliência de uma categoria emergente, **mimeo**

#### Bibliografia Complementar:

Guimarães, Nadya Araujo. "As novas configurações do trabalho formal. Algumas reflexões à luz do caso de São Paulo", in: Georges, Isabel, Leite, Marcia de Paula (orgs.), *Novas configurações do trabalho e Economia solidária*, São Paulo, Ed. Annablume, pp. 33-59.

Lombardi, Maria-Rosa. "Anotações sobre desigualdades de gênero no Mercado de trabalho", in: Georges, I., Leite, M. de Paula (orgs.), *Novas configurações do trabalho e Economia solidária*, São Paulo, Ed. Annablume, 2012, pp.109-134

Hirata, Helena, Kergoat, Daniele. "Novas configurações da divisão sexual do trabalho", **Cadernos de Pesquisa**, v.37, n. 132, pp. 595-609, set/dez. 2007.

#### ***Emprego doméstico na América Latina (Brasil-Argentina):***

##### Bibliografia Básica:

Romero, Mary. « Gender and class in domestic work », in: Romero, Mary, *Maid in the USA*, New York, Routledge, 2002 (cap. 3).

Brites, Jurema; Picanço, Felícia. "O emprego doméstico no Brasil em número, tensões e contradições: alguns achados de pesquisas", *Revista latinoamericana de Estudos de Trabalho*, Ano 19, n° 31, 2014, p. 131-158.

Disponível em: [http://relet.iesp.uerj.br/Relet\\_31/](http://relet.iesp.uerj.br/Relet_31/)

Tizziani, Ania. "Estratégias sindicais e iniciativas estatais en El sector del servicio doméstico en la ciudad de Buenos Aires: El impulso y sus límites", *Sociedade e Cultura*, Universidade Federal de Goiás, v. 14, n° 1, jan/jun 2011, pp. 87-97.

##### Bibliografia Complementar:

Vidal, Dominique. "A afetividade no emprego doméstico. Um debate Frances à luz de uma pesquisa realizada no Brasil", in: GEORGES, I., LEITE, M. de Paula (orgs.), *Novas configurações do trabalho e Economia solidária*, São Paulo, Ed. Annablume, 2012, pp. 173-192.

Borgeaud-Garciandía, Lautier, Bruno, « La personalización de la relación de dominación laboral: las obreras de las maquilas y las empleadas domésticas en América Latina », *Revista Mexicana de Sociología* 76, núm. 1, enero-marzo, 2014, p. 89-113.

Georges, Isabel; Tizziani, Ania. "La fabrique des rapports sociaux de classe, de sexe (et de race) : les emplois du care en Amérique latine (Argentine/Brésil) », *Memorias de las mesas de trabajo del seminario internacional Género y cuidado : teorías, escenarios y políticas*, Universidad Nacional de Colombia, Bogotá, agosto 26-28, 2015, p. 107-127.

Durin, Séverine. « Le visage indien de la domesticité. Domesticité à demeure et

ethnicité à Monterrey, Mexique ». *Revue Tiers Monde*, n° 217, janeiro/março, 2014, p. 163-180.

Preparação do trabalho sobre o Seminário Internacional 20 Anos do Núcleo de Estudos de Gênero PAGU/Unicamp. 2014, Campinas-SP. Mesa: **Gênero e Cuidado**. Campinas, 11 set. 2014. Conferências de Bila Sorj, Antonia Pedroso de Lima, Helena Hirata e Guita Grin Debert, sob coordenação de Sabrina Finamori. Disponível em: [http://cameraweb.ccuac.unicamp.br/watch\\_video.php?v=5XWGW3UK74BK](http://cameraweb.ccuac.unicamp.br/watch_video.php?v=5XWGW3UK74BK) ou dos comentários sobre o dossiê Gênero e Cuidado organizado por Helena Hirata e Guita Debert, **cadernos do pagu, n.46, 2016, disponível em:** [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_issuetoc&pid=0104-833320160001&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0104-833320160001&lng=pt&nrm=iso).

#### **4ª. Unidade – Instituições Internacionais e Nacionais, Políticas de Combate à Pobreza e o Lugar das Mulheres**

##### ***Políticas sociais, gênero e pobreza:***

###### Bibliografia Básica:

Molyneux, Maxine. “Mothers at the service of the New Poverty Agenda: Progres/Oportunidades, Mexico’s Conditional Transfer Programme”, *Social Policy and Administration*, 40 (4), 2006, p.425-449

Jenson, Jane. Políticas públicas de investimento social: quais as consequências para a cidadania social para as mulheres?, **Estudos de Sociologia** v.17, no. 32. Araraquara, FCL - UNESP, 2012, pp. 87-106.

Mioto, Regina. *A família como referência nas políticas públicas: dilemas e tendências*. In.: TRAD, Lab. (org.). *Família contemporânea e saúde: significados, práticas e políticas públicas*. Rio de Janeiro: Fiocruz, p.51-66, 2010.

###### Bibliografia Complementar:

Georges, Isabel, Rizek, Cibele S. « Apresentação », *Contemporânea*, v. 6, n° 1, p. 9-11, Jan.-Jun. 2016. Disponível em:

<http://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/view/391>

Maranhão, Tatiana de Amorim. Amartya Sen e a responsabilização dos pobres na agenda internacional. *Contemporânea*– Revista de Sociologia da UFSCar. São Carlos, v. 6, n. 1, jan.-jun. 2016, pp. 13-26. Disponível em :

<http://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/view/396>

Dardot, Pierre, Laval, Christian. 2010. “Néoliberalisme et subjectivation capitaliste”. *Cités* 4 : 35-50.

##### ***Políticas sociais e formas de subjetivação sexuadas:***

###### Bibliografia Básica:

Lasch, Carolina Rojas. Sexuación y subjetivación en las practicas de asistencia. **Cadernos de Pesquisa**, Vol. 44, N.152, Abril-junho 2014. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, p.312-333. Disponível em:<http://www.scielo.br/pdf/cp/v44n152/05.pdf>

Santos, Yumi Garcia dos. As mulheres como pilar da construção dos programas sociais. **Caderno CRH**, 27 (72), p.479-494, 2014.

Disponível em :<http://www.scielo.br/pdf/ccrh/v27n72/03.pdf>

Georges, I., Santos, Y. Garcia dos, “A produção da “demanda”: viés institucional e implicações políticas da terceirização do trabalho social na periferia de São Paulo”, in: Cunha, N. Vieira da, Feltran, G. de Santis, *Sobre Periferias: Novos conflitos no espaço público*, Rio de Janeiro, Ed. Faperj/Lamparina, 2013, pp. 159-177.

#### Bibliografia Complementar:

Georges, Isabel, « Entre participação e controle : os(as) agentes comunitários de saúde da região metropolitana de São Paulo », **Sociedade e Cultura**, Goiânia, v. 14, nº 1, jan./jun. 2011, pp. 73-85. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/fchf/article/viewFile/15683/9886>

Georges, Isabel P.H., Ceballos, Marco. “**Bolsa familia y la asistencia social en Brasil: de la lucha política a la mercantilización local**”. **Caderno CRH**. 2014, vol.27, n.72, pp. 513-529. Disponível em: <http://www.cadernocrh.ufba.br/viewissue.php?id=103>

Sarti, Cynthia Andersen. O lugar da família no Programa SaúdeFamília. In.: TRAD, Leny A. Bomfim (org.). *Família contemporânea e saúde: significados, práticas e políticas públicas*. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, p. 91-103, 2010.

### **5ª. Unidade - “ A Ética do Cuidado e o Controle das Emoções”**

#### **Concepções teóricas acerca do cuidado:**

##### Bibliografia Básica:

Kergoat, Daniele. “O cuidado e as imbricações das relações sociais”, Abreu, Alice Rangel de Paiva; Hirata, Helena; Lombardi, Maria Rosa (orgs.). *Gênero e trabalho no Brasil e na França. Perspectivas interseccionais*. São Paulo, Boitempo Editorial, 2016, pp. 17-26.

Glenn, E. Nakano. *Forced to care, Coercion and caregiving in America*. Cambridge: Harvard University Press, 2010.

Hirata, Helena, “Genre, travail et care: l'état des travaux en France”, *Revista latino-americana de Estudios do Trabalho*, Ano 16, 2011, pp. 37-56. Disponível em:

<http://www.bivirloc.com/ejournals/REVISTA%20LATINOAMERICANA%20DE%20ESTUDIOS%20ODEL%20TRABAJO/2011/revlaestra019.pdf>

Debert, Guita e Pulhez, Mariana - Desafios do Cuidado: Apresentação, **mimeo**.

#### **O trabalho do cuidado e a profissão do cuidador:**

##### Bibliografia Básica:

Zelizer, Viviana. “A economia do care”. Hirata, Helena; Guimarães, Nadya Araújo (orgs). **Cuidado e Cuidadoras**. São Paulo, Editora Atlas, 2012, pp. 15-28.

Georges, Isabel P. H.; Santos, Yumi Garcia dos. “Olhares cruzados: relações de cuidado, Classe e Gênero”. **Tempo Social**, v. 26, n.1, pp. 47-60, junho de 2014. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ts/article/view/84978/87742>

Debert, Guita Grin; Oliveira, Amanda Marques de - “Arenas de conflictos en la profesionalización del trabajo de cuidar personas mayores en Brasil”, *Sociología del Trabajo*, n.86, 2015. Disponível em:

[http://www.1mayo.ccoo.es/nova/NNws\\_ShwNewDup?codigo=4823&cod\\_primaria=1195&cod\\_secundaria=1195#.V3u4q7grK](http://www.1mayo.ccoo.es/nova/NNws_ShwNewDup?codigo=4823&cod_primaria=1195&cod_secundaria=1195#.V3u4q7grK)

ou

Debert, Guita Grin; Oliveira, Amanda Marques .“A profissionalização da atividade de cuidar de idosos no Brasil” **Revista Brasileira de Ciência Política**, nº18, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcpol/n18/2178-4884-rbcpol-18-00007.pdf>

Bibliografia Complementar:

Oliveira, Amanda Marques de. **A invenção do cuidado: entre o dom e a profissão**. 2015. Tese. (Doutorado em Ciências Sociais) – Instituto de Filosofia de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas.

Gaviria, Luz Gabriel Arango; Molinier, Pascale (orgs.). **El Trabajo y La Ética del Cuidado**, Medellín, La Carreta Editores, 2011.

Georges, Isabel e Santos, Yumi Garcia. “care e políticas públicas: o caso das “agentes comunitárias de saúde” e das “agentes de proteção social”. Hirata, Helena; Guimarães, Nadya Araújo (orgs). **Cuidado e Cuidadoras**. São Paulo, Editora Atlas, 2012:166-184

***Fechamento do curso e entrega dos trabalhos finais***